

VASP - 1933 - 1983. Os primeiros 50 anos passaram voando

## MASSACRE DE ÍNDIOS

# 1165 Decretada intervenção da Funai em Manaus

BRASÍLIA — O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, determinou a imediata intervenção de sua 5ª Superintendência Executiva Regional, com sede em Manaus, na apuração do massacre dos índios ticunas na aldeia Capacete, município de Benjamin Constant. Embora a Polícia Federal contabilize a morte de até 15 ticunas e outros 17 desaparecidos, a Funai confirma, apurar, a morte de três indígenas, outros 17 ferido, e 15 “desaparecidos”. O massacre foi comandado por Oscar Castelo Branco, na última segunda-feira, com um

grupo de 19 brancos, todos já detidos pela Polícia Federal. O motivo da chacina, segundo os policiais e a Funai, foi a disputa pelas terras ocupadas pelos ticunas. “Todos os posseiros haviam concordado com os termos do acordo mas, até o momento, nenhum havia se retirado da área ticuna. A Polícia Federal prendeu o medeireiro Oscar Castelo Branco, que comandou o massacre. O número de mortos, segundo o Ticuna Pururacu, presente ao local dos assassinatos, eleva-se a 12. Ele disse que vários índios, inclusive crianças, foram

fuzilados dentro da água. O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) repudiou o genocídio e está exigindo imediata instauração de inquérito policial para apurar a autoria dos crimes. A Polícia Federal apreendeu 26 espingardas e farta munição e já está investigando as circunstâncias em que ocorreu o massacre. Segundo índio purucacu, o ataque ocorreu próximo à casa do ticuna Azeliari Flores Salvador, localizada no limite oeste da área indígena São Leopoldo, na boca do igarapé Capacete.